



Análise Quantitativa de Dados em Marketing

Mestrado em Marketing



Ana Brochado Ana.brochado@iseg-ulisboa.pt

Trabalho de Grupo (Parte II)

Influenciadores Digitais de Viagens e Intenções de Visita: O Papel Mediador das Relações Parasociais na Geração Z em Portugal

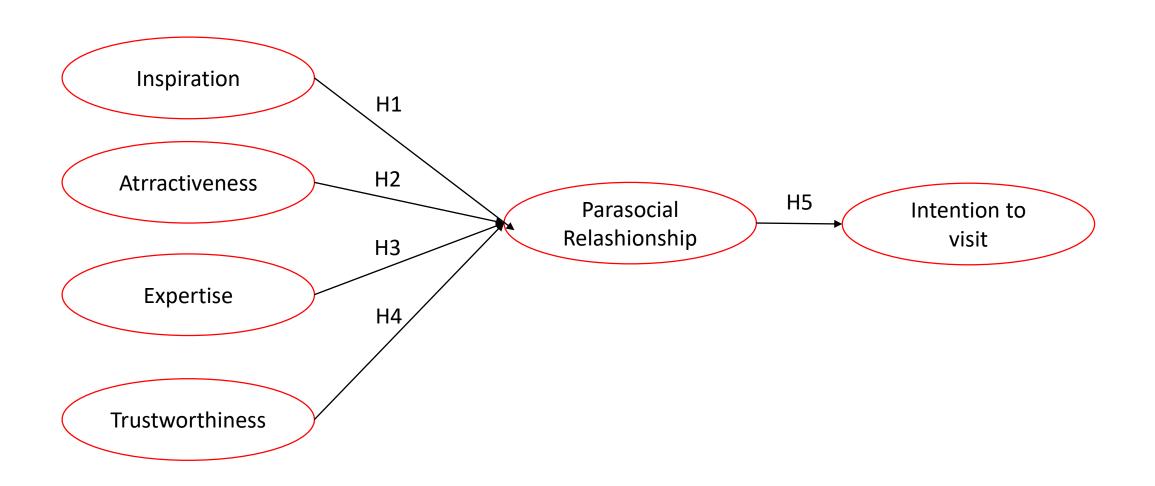
Objetivo

Analisar de que forma as características dos influenciadores digitais de viagens — inspiração, atratividade, expertise e confiabilidade — influenciam as relações parasociais estabelecidas pela Geração Z portuguesa, e como estas relações, por sua vez, afetam a intenção de visitar os destinos promovidos pelos influenciadores.

Estimar o modelo usando método Partial Least Squares Path Modeling (PLS-PM) e o software Smart PLS



Modelo conceptual e hipóteses





Modelo conceptual e hipóteses

- H1: A inspiração transmitida pelo influenciador de viagens influencia positivamente a força da relação parassocial.
- H2: A atratividade do influenciador de viagens influencia positivamente a força da relação parassocial.
- H3: A expertise do influenciador de viagens influencia positivamente a força da relação parassocial.
- H4: A confiabilidade do influenciador de viagens influencia positivamente a força da relação parassocial.
- H5: A força da relação parassocial influencia positivamente a intenção de visitar um destino.

Relatório final

Índice sugerido do Relatório Final

- 1. Análise do Modelo de Medida
- 2. Análise do Modelo Estrutural
- Anexo digital
 - Outputs do Smart PLS

Critérios de avaliação

Dimensão	Descrição / Critérios	Peso
1. Análise do Modelo de Medida (Outer Model)	Fiabilidade individual (loadings).• Fiabilidade composta e Alpha de Cronbach.• AVE e validade convergente.• Validade discriminante (Fornell-Larcker, HTMT).• Discussão crítica dos resultados.	30%
2. Análise do Modelo Estrutural (Inner Model)	• Coeficientes e coerência teórica.• Significância (bootstrapping).• Qualidade do modelo (e.g., R², f², Q²) • Multicolinearidade (VIF).• Interpretação crítica.	30%
3. Outputs do Modelo de Medida no Texto	 Qualidade e clareza das tabelas e figuras. Integração dos resultados na narrativa. 	15%
4. Outputs do Modelo Estrutural no Texto	 Qualidade visual das tabelas e gráficos. Integração dos resultados na narrativa. 	15%
5. Anexos (Outputs Técnicos) e organização geral	Organização geral	10%